

Resumo Executivo

Semanal 03



Publicado em 15 de janeiro

Desempenho de Mercado

Destaque da Semana: SOJA

O USDA, Departamento de Agricultura dos Estados Unidos, reduziu abaixo do esperado sua previsão para a produção de soja em grãos no Brasil, o que gerou uma reação negativa no mercado e resultou em uma significativa queda de preços em Chicago. No âmbito nacional, os preços internos acompanharam esse declínio, que foi agravado pela queda dos prêmios de portos. Essa tendência de queda provavelmente se manterá na próxima semana.

ARROZ

Com a aproximação da intensificação da colheita e com os preços internos acima das paridades de importação e exportação, nota-se o início de um ameno viés de baixa no Brasil.

CAFÉ

As chuvas pressionam os preços do café, no entanto o cenário de restrição dos estoques no exterior e demanda exportadora aquecida no Brasil influenciam a sustentação das cotações domésticas. A tendência é de variações moderadas nos preços neste mês de janeiro, não sendo esperados recuos expressivos nas cotações em razão da restrição da oferta.

FEIJÃO

Para o carioca, diante da gradativa redução da oferta para a zona cerealista, com a finalização da safra paulista, a semana fechou com expressiva alta nas cotações. Esta semana iniciou com o produto extra, e as mercadorias comerciais com os preços pouco abaixo dos praticados anteriormente. Provavelmente, muitos compradores devem aguardar um maior recuo dos valores, devido a relutância de repassar reajustes de preços ao varejo. O mercado está praticamente parado, poucas vendas são realizadas e, caso não melhore, os preços poderão recuar.

MILHO

Com elevação do número de safras dos EUA, por parte do USDA, mercado internacional operou com viés de queda e refletiu em uma estabilidade nos preços comercializados no Brasil, em meio a aquecida demanda por milho brasileiro.

Preço Recebido pelo Produtor – 08/01/24 a 12/01/24

Produto	UF	Un	Preço Mínimo R\$/un	Preço médio semanal R\$/un	Variação na semana %	Variação no ano %
ALGODÃO	BA	15 KG	120,45	130,00	-0,28%	-21,21%
	MT	15 KG	120,45	123,21	-1,60%	-27,60%
ARROZ	RS	50 KG	65,47	127,26	-0,07%	41,48%
CAFÉ ARABICA	MG	60 KG	684,14	942,15	-3,03%	-1,26%
CAFÉ CONILON	ES	60 KG	460,02	739,62	-0,65%	10,75%
FEIJÃO CORES	MG	60 KG	183,25	362,91	5,32%	-8,32%
FEIJÃO PRETO	PR	60 KG	159,54	345,29	13,14%	27,96%
LARANJA	SP	40,8 KG	22,72	75,81	4,94%	79,90%
LEITE DE VACA	SP	L	1,88	2,25	0,00%	-15,09%
RAIZ DE MANDIOCA	BA	T	401,64	727,37	3,91%	-25,09%
FAR. DE MANDIOCA	BA	50 KG	95,20	210,00	0,00%	-6,67%
	PR	60 KG	47,79	51,53	-0,08%	-33,42%
MILHO	MT	60 KG	39,21	44,66	2,95%	-31,04%
	BA	60 KG	39,21	68,58	0,87%	0,06%
SOJA	BA	60 KG	86,54	114,54	-7,81%	-32,02%
	MT	60 KG	86,54	115,63	-2,94%	-29,15%
	RS	60 KG	86,54	122,98	-4,73%	-28,88%
TRIGO	PR	60 KG	87,77	64,89	-2,23%	-31,04%
	RS	60 KG	87,77	63,56	-0,33%	-19,39%
FRANGO	PR	KG		4,68	-0,21%	-8,24%
BOI	MT	15 KG		206,58	-0,48%	-18,06%
SUÍNO INTEGRADO	SC	KG		5,33	-0,93%	-4,82%

Indicadores Econômicos Expectativa

- PIB Brasil 2024: 1,59%
- Dólar Janeiro: R\$ 4,90
- IPCA Janeiro: 0,40%
- WTI: US\$ 72,57(-0,30%)

Balança Comercial do Agro em 2023 (Em US\$ bilhões)



X: US\$ 153,08 Saldo acumulado
M: US\$ 15,21 no ano: US\$ 137,86

Fonte:
PIB, IPCA, dólar: Boletim Focus – Mediana - Agregado 12/01
Petróleo: WTI – Venc. Fev-2024 – em 15/01 às 14h:52min
Balança Comercial: Mapa / Agrostat - nov/2023
Preços Semanais: Conab – Siagor em 15/01/24



Demais Produtos



ACUÇAR

As cotações do açúcar, que vinham em queda, desde a primeira semana do ano, voltaram a subir retornando ao patamar das últimas semanas de 2023. O movimento provavelmente deveu-se a melhora na liquidez com a volta dos negociantes ao mercado após o período de recesso.



ALGODÃO

Apesar da maioria dos agentes já estarem de volta à ativa, o movimento no mercado de pluma de algodão esteve fraco nessa semana. As aquisições da indústria foram fracas, mas o desacordo entre qualidade e preço dos lotes ofertados também limitou liquidez. Os preços internos estiveram descolados dos referenciais externos, que por sua vez subiram, levados pela valorização do petróleo, sendo limitados pelo fortalecimento do dólar e pelos dados de oferta e demanda mundial divulgados pelo USDA.



CARNE BOVINA

Segue o quadro de estabilidade do boi gordo e da carne no atacado. Com boas condições de pastagens, o pecuarista conta com capacidade de retenção dos animais prontos para abate, diminuindo o volume de negócios realizados a preços baixos. Tendência de manutenção da estabilidade.



CARNE DE FRANGO

Preços em estabilidade do frango vivo e da carne no atacado, porém apesar da queda semanal no milho, a crescente dos custos de nutrição animal a rentabilidade do produtor se vê prejudicada, o que indica possível aumento nos preços no curto prazo.



CARNE SUINA

Queda registrada no suíno vivo ao longo da semana, movimento típico do início de ano, com demanda enfraquecida em virtude de gastos com IPVA, material escolar etc., que acabam ampliando os gastos das famílias. Previsão de estabilidade ou leve queda no curto prazo.



ETANOL

Semana de novas reduções nas cotações do etanol, apesar da necessidade de reposição dos estoques pelos compradores, após a maior demanda em virtude das comemorações de final de ano.



LEITE

Com incertezas climáticas decorrentes do El Niño, agravado pelos ainda elevados volumes importados, os preços ao produtor, apesar de reagirem positivamente nas últimas semanas, ainda vêm encontrando limitações. O consumo permanece enfraquecido, o que dificulta o escoamento da produção, bem como mantém os estoques em níveis altos. Os custos com a atividade continuam crescentes e as margens de rentabilidade estreitas, o que configura um momento delicado para o setor.



MANDIOCA

Raiz: A colheita foi retomada na maioria das regiões produtoras, mesmo com as chuvas. Já as indústrias ainda seguem em ritmo lento, fazendo com que a oferta ainda fosse suficiente para atender a demanda, com recuo de preços durante a semana.

Farinha: O mercado de farinha iniciou o ano bastante movimentado pela necessidade de reposição dos estoques na grande maioria das regiões. Apesar disso, os preços apresentaram ligeiro recuo semanal.

Fécula: O mercado ainda permaneceu em ritmo lento durante a semana, com as fecularias apenas cumprindo contratos ou fazendo somente pequenas aquisições. Os preços variaram entre as regiões produtoras, com incremento suave em algumas e recuo em outras.



TRIGO

A baixa liquidez no mercado doméstico, impulsionada pelo fato de os moinhos estarem abastecidos, contribuiu para a desvalorização semanal. Novas aquisições devem ser realizadas a partir do próximo mês. Tendência de baixa no curto prazo.

[Clique aqui](#) para mais análises do mercado agropecuário